

**FILMES E CHARGES: LINGUAGEM ALTERNATIVA NO ENSINO DE
GEOGRAFIA. UM ESTUDO DE CASO NO 7º ANO DA ESCOLA PADRE
JOÃO TOMES/TRÊS LAGOAS-MS.**

MIRANDOLA, Patricia Helena¹
BARROSO, Eder Mauricio Oliveira²
PRATES, Estela de Souza³
RODRIGUES. Ivan Miyashiro⁴

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a utilização de filmes e charges como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem, visualizando uma renovação no ensino da geografia. Esta abordagem conceitual se pauta numa exposição do que tem sido trabalhado e discutido atualmente sobre diversos temas da geografia e no ensino de uma forma geral. No caso presente, foi dada ênfase ao Nordeste Brasileiro de acordo com os Referencias Curriculares do Mato Grosso do Sul (2012). O conteúdo foi aplicado na Escola Estadual Padre João Tomes, na cidade de Três Lagoas/MS. O mesmo busca discursar sobre as diferentes abordagens geográficas presentes nas charges/filmes e sua contribuição no ensino da educação básica. Esta metodologia permite correlacionar os conteúdos abordados em sala de aula com as imagens selecionadas que traduzem a realidade. Esta sequencia didática aplicada, buscou entender como o uso das charges/filmes em sala de aula como metodologia diferenciada, pode ser utilizado pelos professores e avaliar como os alunos aprendem os conteúdos, não só na área da Geografia, mas também em outras disciplinas de outros componentes curriculares, promovendo ainda um exercício interdisciplinar. As charges/filmes apresentaram-se como potencialidades a serem exploradas pelos professores e alunos disseminadas no âmbito educacional, pois além de despertar a curiosidade no estudante para entender as mensagens repassadas, faz com que este se interesse pelo conteúdo que está sendo transmitido e construído, promovendo-se, assim, uma renovação nas abordagens geográficas. Dessa forma o professor encontra mais facilidade de interagir com os alunos, promovendo a dinamização das aulas. Para tanto cabe à escola fazer uso de variados recursos didáticos para aproximar da realidade dos alunos e promover de forma efetiva, a construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Filmes, Charges, Ensino, Geografia.

¹Coordenadora do PIBID, Docente do curso de licenciatura e pós-graduação em Geografia UFMS/Campus de Três Lagoas e Líder do Grupo de Pesquisa LEA – Laboratório Multidisciplinar de Ensino Aprendizagem – UFMS/CPTL patriciaufmsgeografia@gmail.com

² Bolsista PIBID e Discente do curso de Geografia UFMS/CPTL Edher-m@hotmail.com

³ Bolsista PIBID e Discente do curso de Geografia UFMS/CPTL Estelaprates33@gmail.com

⁴ Bolsista PIBID e Discente do curso de Geografia UFMS/CPTL miyashiro87@gmail.com

INTRODUÇÃO

Essa sequencia didática tem como finalidade, uma maior compreensão da Geografia e seus conteúdos, no caso o Nordeste Brasileiro, buscando sair do modo convencional de ensino, incluindo filmes/charges, para que haja a possibilidade da aula ser diferenciada, com o objetivo despertar a aprendizagem do aluno do aluno.

Há algum tempo se discute a necessidade de renovação das metodologias de ensino aplicadas nos mais diversos campos do saber, dentre eles a Geografia. Para que assim buscando-se melhorar o sistema de ensino contemporâneo, que tem apresentado fragilidades multifatoriais, como por exemplo, o insucesso de algumas posturas didáticas convencionais, sendo estas identificadas e discutidas cotidianamente no âmbito escolar.

Concordamos com Barrachi (2004), quando diz que as metodologias diferenciadas devem conduzir o educando a autonomia, à emancipação intelectual. Elas dirigem a aprendizagem do educando para que este incorpore normas, atitudes e valores que o tornem um cidadão participante.

Deste modo, a proposição aplicação da sequencia didática, versa sobre a importância do uso de novas metodologias de ensino de Geografia, tanto no ensino fundamental, que é uma fase na qual os alunos estão em um processo de descobertas, e acreditamos que um dos papeis da geografia, pode ser a leitura e a interpretação dos acontecimentos que acontecem no mundo.

Sendo assim a utilização e mediação de filmes/charges por meio da sequencia didática, foi pensada de forma a trabalhar o conteúdo Nordeste de forma instigante, criativa, crítica, questionadora, podendo até mesmo com o humor e aprofundamento científico contribuir para o ensino-aprendizagem.

Esta escolha é fruto de pesquisas, onde observamos que vários livros didáticos de Geografia utilizam charges/filmes para ilustrar conteúdos específicos dessa disciplina, pelo entendimento de que podem propiciar uma relação ensino-aprendizagem mediada pela análise questionadora e ainda, pelo interesse demonstrado por parte dos estudantes. Portanto temos como objetivo levantar problemas/questões sobre o Nordeste brasileiro, possibilitar a compreensão do Nordeste brasileiro, especialmente com os temas relacionados á paisagens, cultura, migração, politica, e problemas socioespaciais e propiciar a utilização de filmes e charges humorísticas para a alfabetização geográfica.

A adequada utilização desses materiais associada com os objetivos e com a metodologia proposta servirá como base a uma aprendizagem com maior senso crítico, reforçada pelo potencial educativo desses recursos.

REFERENCIAL TEÓRICO- METODOLOGICOS

Para o melhor entendimento desta sequência, nos apoiamos nos conceitos de sequência didática e metodologias alternativas, que são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.

No que tange os conceitos de Charges, podemos dizer que é uma linguagem diferenciada para a sala de aula, que faz com que o aluno leia e interprete não só a mensagem escrita como também as ideias que fazem parte do contexto apresentado, independente do ano e do conteúdo em que este recurso seja utilizado.

Hoje em dia, percebe-se que o professor necessita de novas estratégias para ensinar Geografia, os recursos gráficos e tecnológicos, os meios de comunicação, estão a cada dia mais frequentes na vida das pessoas, e que em sua maioria são prazerosos para elas.

Nesse sentido concordamos com PINHEIRO, (2004) quando afirma que:

“A inovação busca melhorar, ampliar, mudar antigas práticas para poder construir com o aluno o conhecimento. Em um mundo pautado em novas tecnologias os profissionais não podem desprezar esses novos recursos para a facilitação da aprendizagem. ”
(PINHEIRO, 2004, p.104)

Podemos considerar que os filmes/charges apresentam-se como uma linguagem acessível e apreciada pelos estudantes em geral, com recursos visuais e textos que permitem análises mais aprofundadas de vários assuntos, é importante que sejam devidamente explorados como recursos didático-pedagógicos. Assim, é fundamental destacar que esta linguagem tem potencial para mediar a relação ensino-aprendizagem, em conteúdos escolares.

As charges/filmes quando utilizadas em sala de aula podem envolver outras linguagens e até mesmo outras disciplinas, na construção de atividades interdisciplinares. Dessa

forma, ao se utilizar os filmes/charges como recurso didático-pedagógico no ensino de Geografia, as aulas poderão ser mais dinâmicas e o debate mais crítico e criativo.

Segundo Alves, et al (2013), inicialmente, as charges eram publicadas em jornais, que tinham como público preponderante os adultos, porém, com a massificação promovida pela internet esse gênero passou a ser amplamente difundido, inclusive com inovações, tornando-se acessível e atrativo para os mais jovens, sendo objeto de interesse das mais variadas faixas etárias. A utilização da charge é uma boa ferramenta para que o conteúdo da aula e sua interpretação de textos utilizados possam ser mais bem trabalhados, desenvolvendo as competências cognitivas⁵ dos alunos. Essa metodologia permite que o aluno perceba de forma mais clara as questões contidas nas imagens, e o professor intermediara, tirando as dúvidas que aparecerem e orientando os alunos.

A proposta da utilização das charges/filmes busca que ao término da aplicação desta metodologia, haja uma discussão coletiva, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando a importância da sequência didática e da utilização de novas metodologias como a charge/filmes para trabalhar o conteúdo Nordeste, foi evidenciadas as seguintes questões: aspectos físico-geográficos, problemas sociais e ambientais/econômicos e buscando atender as competências e habilidades a serem trabalhadas como: identificar as causas das migrações, avaliar a qualidade de vida da região. Este trabalho foi desenvolvido em 04 etapas, descrita a seguir.

Etapa 1 – nesta etapa, foi feito um levantamento de questões a partir do conhecimento prévio dos alunos e posteriormente a exibição de um filme que relata a região nordeste, explicando seus aspectos sociais e físicos.

Etapa 2 – na sequência, foi ministrada uma aula expositiva com apresentação de slides e vídeo e leitura de texto base explicativo sobre o tema e trabalhado juntamente com o atlas a leitura de mapas, enfocando a região nordeste.

Etapa 3 – nessa etapa, iniciou-se efetivamente o trabalho com as charges em sala de aula, onde previamente foram selecionados charges com temas ligados ao nordeste brasileiro onde foi possível, interpretar e discutir novas visões sobre o Nordeste.

⁵ Cognição é o ato ou processo da aquisição do conhecimento que se dá através da percepção, da atenção, associação, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem.

Etapa 4 – finalizando a sequência didática, esta etapa buscou produzir textos a partir das questões levantadas do texto base e das interpretações das charges (desenvolvidas na etapa 2).

RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Existem diversas formas de expressar as reflexões sobre a realidade, que se manifestam todos os dias envolvendo assuntos do cotidiano local e temas de maior amplitude. Mediante esta realidade, alguns recursos educativos são desenvolvidos com a capacidade de mediar discussões de conteúdos da Geografia em diversas escalas geográficas.

É importante observar que os professores da rede de ensino procuram cada vez mais se integrarem com a universidade para desenvolver novas metodologias e também se encaixarem nas suas respectivas áreas em que possuem formação, através de programas como o PIBID. As notas obtidas nas provas também aumentaram em relação ao método tradicional de ensino, o que acaba comprovando que o uso de materiais didáticos diferenciados nas aulas e a interação dos alunos com o professor é extremamente importante para que o aluno consiga ter sucesso no processo de aprendizagem.

Os alunos aceitaram a aplicação do projeto de forma bem positiva, por tanto não houve dificuldades significativas nem empecilho. É notável que os alunos interessaram muito quando se tratou de aulas diferenciadas, pois estão acostumados com aulas tradicionais, então quando nós elaboramos tais projetos foi muito bem recebido.

Durante a aplicação do projeto notamos que o recurso visual possibilitou uma materialização de certas partes da geografia anteriormente só vistas em forma de texto escrito.

As Charges e os filmes construíram um pensamento crítico em relação ao tema apresentado aos alunos. Para a disciplina de Geografia percebe-se que a quantidade desses gêneros relacionados aos temas e conteúdos abordados em sala de aula é enorme, extremamente abordada no momento. Os alunos investigados apresentaram uma compreensão satisfatória desses recursos inovadores, construindo textos coerentes com as informações visualizadas.

BIBLIOGRAFIA.

- ALVES, T. L. B; PEREIRA, S. S; CABRAL, L. N. **A utilização de charges e tiras humorísticas como recurso didático-pedagógico mobilizador no processo de ensino-aprendizagem da Geografia.** Universidade Federal de Campina Grande. 2013.
- ALVES, Telma Lucia Bezerra Alves PEREIRA, Suellen Silva CABRAL, Laíse do Nascimento. **A utilização de charges e tiras humorísticas como recurso didático-pedagógico mobilizador no processo de ensino-aprendizagem da Geografia.** Campina Grande. 2013
- BARRACHI Sônia B.M, MARTINS Maria S. A. **Metodologia diferenciada e integrada.** São Paulo. 2004.
- BRASIL, Ministério da Educação. **PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais do**
- CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção do conhecimento.** 17ed. Campinas: Papyrus, 2010.
- CAVALCANTI, S. Lana. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos.** Editora Papyrus. São Paulo. 2010.
- PINHEIRO, E. A. et al. O nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v.14, n. 23, 2º sem/2004, p. 103-111.
- FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia.** Editorial Base. São Paulo. 2009.
- OLIVEIRA, T. Maria Luiza. **Ensino de Geografia na contemporaneidade: O Uso de recursos didáticos na sua abordagem.** URCA. Porto Alegre. 2009.
- PINHEIRO, E. A. et al. O nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga. **Caderno Santos, Dionei Ruã dos. Limites e potencialidades do uso de tirinhas na significação de conceitos de física no ensino médio / Dionei Ruã dos Santos.** – Ijuí, 2013. – 82 f. : il. ; 30 cm. Dissertação (mestrado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Campus Ijuí e Santa Rosa). Educação nas Ciências.
- SILVA, E. B; CAVALCANTI, L. S. **A mediação do ensino-aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos,** Universidade Federal de Goiás, 2008.